



4º ENSINO DO MÊS DE SETEMBRO - 2025

O 8º MANDAMENTO – "NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO CONTRA O TEU PRÓXIMO" (ÊXODO 20,16).

Neste ensino iremos refletir um pouquinho sobre o 8º mandamento, depois faça seu exame de consciência. Sua profundidade é imensa e se estende a cada palavra que proferimos e a cada ação que realizamos. Ele nos chama a viver a Verdade, a ser pessoas íntegras, que refletem em suas vidas a essência do próprio Deus.

A Bíblia nos revela que Deus é a fonte de toda a verdade. Ele não apenas fala a verdade, mas *é* a Verdade. Jesus Cristo, nosso Senhor, é a encarnação dessa verdade. Ele afirma: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14,6). Isso significa que, ao distorcer a verdade, ao mentir, ao caluniar, estamos nos afastando da comunhão com Cristo.

As Escrituras nos advertem severamente sobre as consequências de uma vida de engano. Em Provérbios 12,22: "Os lábios mentirosos são abomináveis para o Senhor, mas os que agem com fidelidade são o seu contentamento." Efésios 4,25: "Por isso, ponde de lado a mentira, e fale cada um a verdade com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros."

O oitavo mandamento nos desafia a ser construtores, não demolidores. A verdade edifica a confiança, fortalece os laços sociais e permite a convivência harmoniosa. A mentira, por outro lado, corrompe, destrói a reputação e semeia a discórdia.

O Catecismo (CIC, parágrafos 2475-2487) expande o alcance do mandamento, detalhando as diferentes formas de pecado contra a verdade. Não se trata apenas de mentiras óbvias, mas de atitudes mais sutis que minam a confiança. O Falso Testemunho e o Perjúrio- Mentir em um julgamento ou sob juramento, um pecado grave que pode levar à condenação de um inocente.

O Julgamento Temerário- Condenar alguém em seu pensamento, sem prova suficiente. É a tendência de ver o mal nas intenções alheias. Exemplo: "Ele não me cumprimentou, deve estar com raiva de mim." A Difamação: Falar mal de alguém, revelando fatos negativos (mesmo que sejam verdadeiros) que não têm necessidade de ser divulgados e que prejudicam a boa fama do próximo. A Calúnia: Atribuir falsamente a uma pessoa faltas que não cometeu, prejudicando sua reputação e honra. A calúnia é duplamente pecaminosa, pois é uma mentira e causa danos irreversíveis. A Adulação e a Bajulação: Elogiar alguém de forma exagerada e desonesta para obter favores. Isso distorce a verdade e alimenta a vaidade. A Mentira: O Catecismo define a mentira como "falar ou agir contra a verdade para induzir ao erro". A gravidade da mentira é medida pela intenção, pelas circunstâncias, pelos danos que causa e pela dignidade da pessoa que é enganada.

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Bíblia Sagrada, Catecismo da Igreja Católica

Para Partilhar: Comente qual a importância deste 8º mandamento para você?



EXAME DE CONSCIÊNCIA

O 8º MANDAMENTO – "NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO CONTRA O TEU PRÓXIMO" (ÊXODO 20,16).

Viver o oitavo mandamento exige um exame de consciência sincero e constante. Mais do que evitar a mentira, precisamos cultivar um amor pela verdade em nosso coração.

Na sua vida pessoal:

- Em minha rotina, tenho o hábito de contar "mentirinhas inofensivas" para evitar conflitos ou para me beneficiar?
- Fui desonesto em minhas palavras ou ações para me exibir ou para causar uma boa impressão?
- Já prometi algo que não tinha a intenção de cumprir?

Nas relações com o próximo:

- Tenho o hábito de julgar as pessoas com base em aparências ou em boatos?
- Espalhei fofocas ou informações negativas sobre alguém, mesmo que fossem verdadeiras?
- Fui o autor ou propagador de uma calúnia contra um irmão ou irmã?
- Usei as redes sociais para difamar, caluniar ou espalhar notícias falsas sobre alguém ou um grupo de pessoas?

No âmbito profissional e social:

- Fui desonesto no meu trabalho? Exemplo: fiz um trabalho incompleto, usei o tempo de trabalho para atividades pessoais, menti sobre um prazo?
- Assinei documentos que continham informações falsas?
- Dei um falso testemunho em favor de alguém, sabendo que estava mentindo?

Que o Senhor nos ajude a sermos pessoas transparentes e honestas, que amam a verdade acima de tudo. A mentira aprisiona, mas a verdade liberta. "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8,32). Peçamos a Deus a graça de sermos sempre fiéis a esse mandamento.